

JORNAL DO GUARÁ

ANO 40 EDIÇÃO 1133

24 A 30 DE MARÇO DE 2023



13

Zoe Queimadas firme e forte

O mais antigo grupo de queimada, reconhecida oficialmente como esporte, da cidade, o Zoe pretende se difundir também nas escolas públicas do Guará. E o seu braço esportivo, o time das Felinas, se prepara para disputar novas competições em 2023.



Domingo tem Rua de Lazer

Na sua retomada de atrações, no pós pandemia, a Rua de Lazer do próximo domingo, 25 de março, vai oferecer atividades variadas e para todos os gostos.

A meta dos organizadores é dobrar a quantidade de participantes em relação ao evento do mês passado.

10 e 11



JG no ano 40

Em março, o Jornal do Guará, o mais longo e consistente jornal comunitário do DF, completou 39 anos de circulação ininterrupta.

Criado em março de 1983, o JG tornou-se o veículo que acompanhou as transformações da cidade e tornou-se o porta-voz mais confiável dos moradores nesses 39 anos (Páginas 7a 9).

Quadras novas ganham R\$ 15 milhões em obras

A complementação da infraestrutura das novas quadras do Guará (QEs 48 a 58) vai custar R\$ 15,6 milhões. A Ordem de Serviço para a execução das obras foi assinada nesta quinta-feira, 23 de março, pelo governador Ibaneis Rocha em visita à cidade



4 e 5

Disputa acirrada na QE 38

A eleição para a escolha do prefeito comunitário da QE 38 promete mobilizar a quadra. Duas chapas concorrem ao comando da prefeitura – uma liderada por Carlos Roberto Gomes, o Carlinhos da 38, e outra por Francisco Anderson, conhecido como Preá. Até esta quinta-feira, 23 de março, eram três chapas, mas a terceira candidata, Alcilene Trindade, resolveu compor com Carlinhos e será a vice da chapa dele.

A eleição acontece neste domingo, 27 de março, junto com a fundação oficial da prefeitura, que até então não existe de direito, embora há anos algumas pessoas se intitulavam prefeitos comunitários da quadra.



Deputado distrital Gabriel Magno visita o Guará

O deputado distrital Gabriel Magno (PT), esteve na cidade no sábado passado, 18 de março, para ouvir as demandas dos moradores. Cerca de 60 pessoas compareceram ao encontro, entre professores, representantes do movimento cultural e comunidade.

Entre as demandas, a implantação da biblioteca pública do Guará e apoio para o setor cultural, incluindo o lazer da via central do Guará II.

Gabriel Magno lembrou que o Guará deu a ele a quarta votação para deputado distrital e agora quer retribuir o apoio recebido na eleição do ano passado.

Corte de árvores na via central do Guará

A pouco dias do evento Rua de Lazer de março, equipes da Novacap cortaram algumas árvores da via central do Guará II.

Embora a explicação seja o risco de queda, provocada pelo desgaste dos troncos, a ação poderia ter sido adiada para depois do evento, porque as árvores ofereciam sombra para os participantes da Rua de Lazer.

50 anos da Paróquia Divino Espírito Santo

Neste sábado, 25 de março, acontece a comemoração do Jubileu de Ouro da Paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34), às 17h, com a presença do cardeal arcebispo de Brasília, Dom Paulo César Costa.

Fundada em 1973 no terreno doado pelo Governo do Distrito Federal, pela congregação Rogacionista, a paróquia funcionou durante muitos anos num salão de madeira até a construção do templo, na minha opinião o mais bonito do Guará, principalmente pelo seu interior.

Dois párocos se destacaram na história da paróquia, padre Antonio Chirulli, responsável pelo projeto e início da construção do templo, e padre Guido Motinelli, que concluiu a obra e fortaleceu as pastorais.



Deputada guaraense cobra mais eficiência da Câmara Legislativa

Em discurso no plenário e em entrevista ao jornal Correio Braziliense desta semana, a deputada distrital guaraense Dayse Amarilio (PSB), fez duras críticas à produção da casa legislativa nesses três primeiros meses de gestão. Ela cobra mais resultados dos deputados às demandas da sociedade, que, na opinião dela, estão mais preocupados em trabalhar pelos seus redutos eleitorais e não pelo DF como um todo.

Dayse, por sinal, tem deixado uma excelente impressão no meio político e está bem avaliada no governo, embora seja oficialmente de um partido teoricamente de esquerda.

Baile da Cidade dia 20 de maio

Uma das bandas mais tradicionais de Brasília vai voltar a tocar no Guará, justamente no também tradicional Baile da Cidade. Os Matuskelas vão dar o clima de saudosismo à festa que comemora os 54 anos do Guará e os 44 anos da Associação Comercial e Industrial da cidade, organizadora do evento.



PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

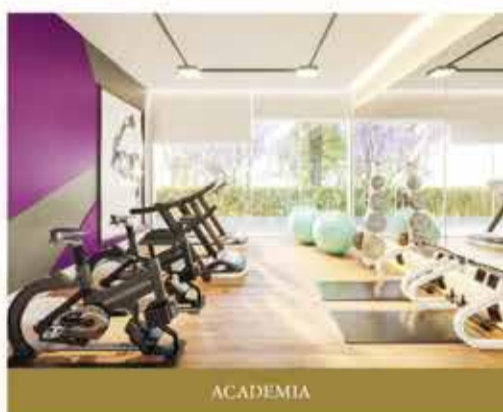
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL




SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370



Quadras novas recebem R\$ 15,6 milhões em obras



Governador Ibaneis Rocha veio ao Guará nesta quinta-feira para assinar a Ordem de Serviço, mas obras já foram iniciadas

O governador Ibaneis Rocha, acompanhado de secretários e presidentes de empresas do governo, veio ao Guará nesta quinta-feira, 23 de março, para lançar um pacote de obras para as novas quadras da cidade (QEs 48 a 58 e QEs 38 e 42). Serão investidos R\$ 15,6 milhões em obras de infraestrutura, principalmente asfalto e drenagem.

A visita de Ibaneis para o lançamento do pacote estava prevista para o final de janeiro ou início de fevereiro,

após o resultado da licitação dos serviços e antes que a empreiteira contratada começasse a executar as obras, mas a suspensão imposta pelo STF a ele provocou o adiamento. O governo chegou a anunciar a presença da governadora em exercício Celina Leão para a visita e assinatura da Ordem de Serviço, mas, assim que o governador foi liberado para voltar ao governo, a presença dele passou a ser prioridade no Guará.

Durante a assinatura da Ordem de Serviço – na prática

as obras já foram iniciadas há cerca de 20 dias – Ibaneis lembrou sua ligação com o Guará, onde morou na adolescência e juventude na QE 15 e na QE 7, e na QE 42 depois que se casou, e aproveitou para anunciar oficialmente a construção do Hospital Geral Ortopédico do Guará, informação adiantada pelo Jornal do Guará na edição anterior.

Antes de Ibaneis, falaram o administrador regional Artur Nogueira, que lembrou da amizade com o governador desde a adolescência em Cor-

rentes (Piauí), de onde os dois vieram, o deputado federal Gilvan Máximo, novo padrinho político do Guará, que prometeu a destinação de emendas parlamentares para investimentos na cidade, a deputada distrital Dayse Amarílio, única parlamentar guaranaense de moradia, que reafirmou o compromisso com o governo em defesa do Guará, e a líder comunitária Tereza Ferreira Dias, que agradeceu a chegada das obras, segundo ela, aguardadas há cerca de três anos, e aproveitou para solici-

tar ao governador mais atenção com a segurança das novas quadras, que tem sofrido com a incidência de furtos de material de construção, e ainda a instalação de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), prevista no projeto da expansão, e a revitalização do parque Bosque dos Eucaliptos.

O presidente da Terracap, Izídio Santos, responsável pela execução das obras, destacou que esta etapa dos investimentos, completa a infraestrutura básica para as áreas residenciais e comer-



Mesmo ocupadas, as novas quadras ainda não haviam recebido a infraestrutura, principalmente na parte reservada às cooperativas habitacionais

ciais da região. “Com esse investimento, a gente vai chegar ao final da infraestrutura de todas essas quadras novas, levando tudo que precisa para captação de água e pavimentação, para essa população poder morar com dignidade”, afirmou. De acordo com ele, as obras puderam ter início devido à construção da bacia de retenção do Setor Bernardo Sayão. “Para que a gente pudesse chegar neste ponto, precisamos ter uma integração com a Secretaria de Obras, porque eles estão executando as lagoas e toda essa água vai para o reservatório”, explicou.

Quais serão as melhorias

As obras serão executadas pela empreiteira Artec, que venceu a concorrência promovida pela Terracap no final do ano passado e contrato assinado no dia 26 de janeiro. Conforme o contrato, o prazo de conclusão da infraestrutura restante é de dois anos, mas a expectativa do governo é que seja concluída em menos tempo.

As obras na parte que corresponde aos lotes distribuídos pelas cooperativas habitacionais, entre as QEs 54 e 58, estavam previstas desde 2022, mas sofreram atrasos por conta de contestação da licitação pelo Tribunal de Contas do DF e depois pelo atraso na liberação da licença ambiental por parte da Secretaria de Meio Ambiente.

Conforme o contrato, as obras envolvem a pavimentação das QEs 44, 56 e 58, e também concluir, nas QEs 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58, os estacionamentos previstos no projeto urbanístico e a drenagem pluvial com ramais de ligação e captação (bocas de lobo).

Quadras vão receber 8 mil moradores

Quando a chamada Expansão do Guará estiver concluída, serão mais 8 mil moradores acrescidos à população da cidade, em mais de 1.600 lotes residenciais, sendo que metade destinada às cooperativas habitacionais e a outra metade vendida em leilões mensais promovidos pela Terracap. Logo na entrada do setor, no acesso pela via Guará-Núcleo Bandeirante, está sendo erguido um condomínio vertical com mais de 400 apartamentos para cerca de 1200 pessoas.

O ritmo acelerado das obras faz surgir a cada dia uma quantidade maior de novas casas e a chegada de novos moradores. E, à medida que o setor passa a ser ocupado por novos moradores, aumenta a demanda por oferta de comércio e serviço. A avenida principal, que separa a “cidade do servidor” do setor Iapi, começa a receber várias atividades empresariais em pouco tempo, como é caso de duas padarias,

um supermercado e mais três lojas de material de construção.

Vendas começaram em 2010

Concebida para ser destinada aos servidores públicos – daí o apelido de “cidade do servidor” – a expansão deveria começar a ser ocupada em 2010, quando os lotes começaram a ser vendidos através de licitação. Antes, a Justiça, a pedido do Ministério Público, havia abortado a proposta do ex-governador José Roberto Arruda de priorizar a destinação aos servidores públicos, ao entender que seria ilegal privilegiar uma determinada categoria com a distribuição de terrenos públicos.

A ocupação sofreu atrasos logo no início da venda dos lotes, porque o Plano Diretor de Ocupação Territorial (PDOT) do Guará, aquele que foi irresponsavelmente alterado pela Câmara Legislativa para permitir a



construção de arranha-céus na orla do Guará II, foi considerado ilegal pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A decisão da Justiça impediu que a Administração Regional do Guará concedesse alvará de construção a quem havia adquirido lote na expansão. Nesse período, a Terracap teve que interromper as vendas de novos lotes. A situação foi somente resolvida em 2018, com a aprovação da nova Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que definiu o que poderia ser construído nas diferentes regiões do Distrito Federal.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

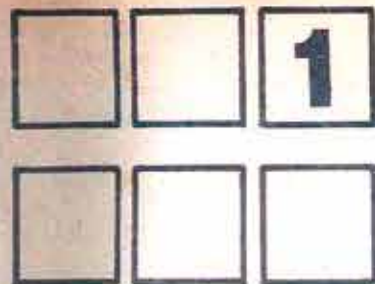
#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



JORNAL DO GUARÁ

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ANO I — Nº 01

MARÇO/83

O COMÉRCIO DO GUARÁ QUER CRESCER

O comércio do Guará não acompanhou a evolução da cidade por falta de espaço. O Governo tenta solucionar o problema oferecendo mais áreas para construção de centros comerciais. Mas como vai ficar a situação do pequeno comércio entre as quadras que não tem para onde crescer? Os comerciantes apresentam suas sugestões e o Administrador diz o que o GDF está fazendo para melhorar a situação do comércio do Guará, que é o mais de todos os comércios do Distrito Federal.

O GUARÁ QUER SER CAMPEÃO

O Clube de Regatas Guará tem o maior patrimônio entre os clubes do Distrito Federal, mas, apesar de ser o clube profissional mais velho do DF, ainda não foi campeão. Os dirigentes confiam que o Guará ganhará o campeonato brasileiro de 1983, com um time jovem formado nas categorias inferiores. Os dirigentes acreditam que a raça dos garotos pode superar os times de craques do Brasília e do Taguatinga, com o que não acredita o jogador Barão, o líder da equipe, que não pretende mais jogar no Guará porque recebeu proposta de um contrato melhor talvez na Bahia.

QUASE 30% DAS PLACAS FORAM DESTRUÍDAS

As placas indicativas de endereços estão sendo destruídas em grande quantidade. Cada placa custa de 45 mil a 65 mil cruzeiros, e o GDF está utilizando recursos destinados à ampliação da sinalização para recuperar a que está sendo estragada.

E MAIS:

SERVIÇO: farmácias de plantão, calendário do gás, igrejas, entidades, escolas, profissionais, etc.

VISTA GERAL — um rápido de alguns pequenos problemas, e soluções, do Guará.

Antes de sair do Guará para fazer suas compras, verifique que se o que quer não tem no comércio perto de você.

O Guará terá Cr\$ 1 bilhão em obras em 83



Serão aplicados Cr\$ 1 bilhão em obras de infra-estrutura e planejamento no Guará em 1983. Os recursos são provenientes do Fundo para o Desenvolvimento do Distrito Federal — Fundefe e serão

aplicados pela Administração Regional do Guará na criação de acesso entre-quadras, na iluminação pública, na urbanização de áreas ociosas, na construção de um ginásio de esportes coberto, de um

parque recreativo e da feira livre, e na ampliação da Administração Regional e do Clube Unidade Vizinhança, além de beneficiar outros setores que necessitam de obras e reformas.



GDF VAI RETIRAR AS GRADES DO GUARÁ

O GDF vai retirar as grades que foram instaladas além dos limites dos lotes. A Telebrásilia, a CEB e a Caesb vão precisar de utilizar as áreas em frente aos lotes para ampliar e modificar as redes de serviço público. Os proprietários das grades entretanto reagem e citam a segurança como motivo para a colocação das grades. O professor Brandes, apesar de entender as justificativas, diz que terá que mandar retirar as grades que foram colocadas além do permitido.

A PEDACINHO DO CÉU, RECONHECENDO O VALOR DA INFORMAÇÃO COMO VEÍCULO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, VEM DAR SEU APOIO AO JORNAL DO GUARÁ E PARABÉNS À POPULAÇÃO, QUE GANHA SEU PRIMEIRO INFORMATIVO.



O futuro é obra do homem, no aqui e no agora
(Lúcio e Haidée)

O JORNAL DO GUARÁ é distribuído gratuitamente em todas as 15.800 residências e em todo o comércio do Guará e nos órgãos do GDF.

A história da cidade nas páginas do jornal

Jornal do Guarã entra nos 40 anos

O acervo completo do JG, disponível online, pode ser usada para entender melhor a cidade, sua evolução e as demandas de sua população

Em março de 1983 circulava a primeira edição do **Jornal do Guarã**, o segundo periódico comunitário mais antigo do Distrito Federal. Nesses 39 anos ininterruptos, foram mais de 1.130 edições, hoje distribuídas semanalmente. A cidade foi construída nos anos 70 e consolidada lentamente ao longo dos anos 80, e o **Jornal do Guarã** documentou a construção desta comunidade, suas particularidades e seus símbolos.

Segundo jornal comunitário mais antigo do Distrito Federal em circulação – o mais antigo é o jornal **Satélite**, de Taguatinga – o **Jornal do Guarã**, foi nesses 39 anos o veículo comunitário mais consistente do DF. De periodicidade irregular até 1989, o jornal passou a ser quinzenal até 97, quando ampliou a periodicidade para semanal até 1998. Hoje o JG é semanal, publicado às quintas

na Internet e impresso às sextas, e distribuído gratuitamente em versão digital e impressa aos sábados.

O **Jornal do Guarã** foi narrador e protagonista da construção de uma das cidades mais bem equipadas e com melhor qualidade de vida do Distrito Federal, posicionando-se com a comunidade em torno de questões que atingiam a cidade diretamente, como as mudanças arquitetônicas, a consolidação do parque ecológico, o desenvolvimento local, a gestão política e a visão cultural.

Ao longo deste tempo, o processo artesanal para montagem de um jornal mudou. Os fotolitos, as montagens, a datilografia, as revelações são agora obsoletos. O JG (ou **Jornal do Guarã**), na internet, chega à casa de qualquer pessoa em segundos, assim que a notícia acontece. É fabricado dentro de uma máquina e reproduzi-

Um veículo para servir a todos

Alcir Alves de Souza

De um simples mutirão nasceu a cidade-satélite mais valorizada e, conseqüentemente, de maior nível sócio-econômico do Distrito Federal. Os funcionários da Novacap não imaginaram a proporção a que chegaria o ato pioneiro de construir suas próprias casas de forma organizada. Aquele núcleo viria a se transformar no que é hoje um bairro nobre, ou se preferirem, uma satélite nobre de Brasília.

Mas o Guarã, como toda Brasília, foi projetado numa prancheta, um projeto romântico para a época e pouco realista para o futuro. Extensas áreas verdes, comércio descentralizado e lotes pequenos seriam o ideal para uma cidade cujo destino histórico fosse a estagnação demográfica. Esse destino, porém, fugiu até mesmo ao controle dos homens que idealizaram Brasília.

A saturação demográfica de Brasília antes do tempo previsto trouxe grandes problemas sociais e urbanísticos, muitos deles irreversíveis, porque o governo limitou o espaço a ser ocupado, e não teve condições de controlar a sua ocupação. No caso do Guarã, foram destinados lotes de 120 e 200 metros para as residências e distribuídos pequenos estabelecimentos comerciais entre as quadras.

Devido à proximidade do Plano Piloto, o Guarã foi sendo tomado pela classe média alta que, espremida pela especulação imobiliária do Plano, procurava opções que não fizessem baixar o seu status.

Os lotes de 120 e 200 metros ficaram pequenos para as residências ampliadas e melhoradas. Sem mais espaço nos terrenos, a solução foi cercar a área pública em frente. O comércio não teve espaço para crescer e se viu preterido pelos do Plano Piloto, do Núcleo Bandeirante e de Taguatinga, mais fortes e centralizados.

Hoje temos um paradoxo: sobrados e casas típicas de um bairro em ascensão social, mas sem as piscinas e áreas livres que caracterizam esses bairros. Um espaço tímido e encolhido em uma área reduzida e padronizada. Um bairro que é uma cidade, mesmo que seja satélite.

Uma cidade que, como Brasília, é atípica. Aqui o amigo é o conterrâneo e ao vizinho se dá apenas saudações. Ninguém pode esperar que nessa mistura de sotaques e costumes haja um gosto só pelo chimarrão, pelo arroz com pequi ou pelo baião de dois. É preciso que os gostos e costumes se fundam num processo natural. Processo este que, no entanto, pode e deve ser acelerado.

Reunidos e organizados pelo bem comum, os colegas e vizinhos se tornam amigos, e a cidade ganha uma identidade própria. Mas é preciso que essas pessoas conheçam os seus vizinhos, o que o governo faz por elas e porque faz, que o governo saiba o que elas querem, e que o comércio ofereça o que todos precisam.

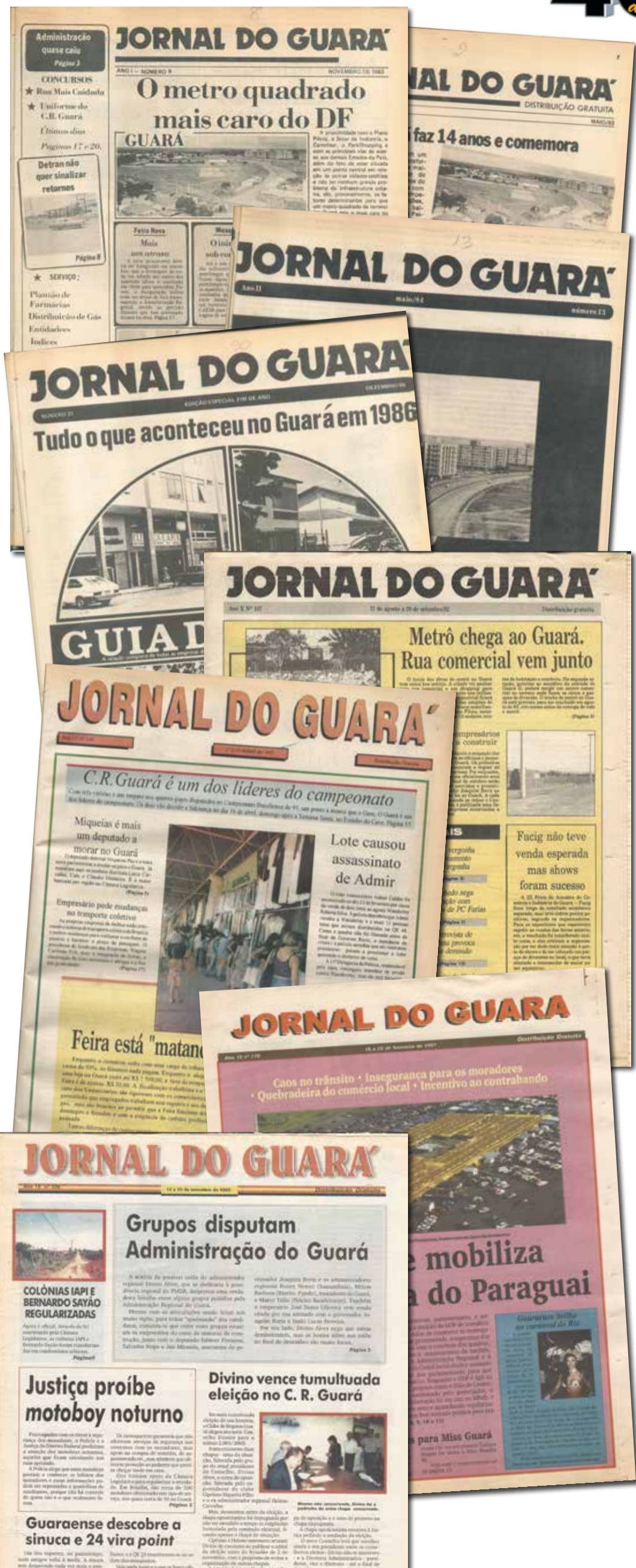
O **JORNAL DO GUARã** não tem a pretensão de ser o catalizador dessa harmonia, mas nasceu com o objetivo de ser um canal para se chegar a ele. À população queremos dar a oportunidade de conhecer melhor os anseios da comunidade e também informar o que faz por ela. Ao comércio, um veículo de comunicação mais direta com seus consumidores.

É claro que o **JORNAL DO GUARã** vai precisar do governo, do comércio e da comunidade para continuar vivendo. Não temos condições de oferecer de início um jornal como o Guarã já merece. Por isso, humildemente solicitamos a participação de todos, porque o **JORNAL DO GUARã**, a partir do momento que envolve a comunidade, já não é mais só nosso.

do em milhares de cópias impressas em minutos. Da editoração eletrônica à fotografia digital. As redes sociais e a instantaneidade da comunicação interconectada que distribuem cada nova edição a milhares de

leitores em segundos. Mas a essência do jornalismo é a mesma, assim como a essência do **Jornal do Guarã**. Um modesto jornal comunitário que sobreviveu à massificação dos meios de comunicação.

Jornalismo é a história contada no exato instante em que acontece. Folhear o **Jornal do Guarã**, desde a sua primeira edição, é entender a história da cidade, compreender os fatos que levaram à sua fotografia



atual. Ter como missão criar as condições para que uma população ciente de sua história tenha orgulho de seu povo. Aflora em uma população bem informada a sensação de pertencimento a uma comunidade e, por consequência, a suas capacidades de desenvolvimento social e econômico são potencializadas. Assim, a trajetória do jornal confunde-se constantemente com a trajetória do Guará e ambas são escritas na voz futura. Ao retermos o passado contado como a novidade incrível, como o que está para acontecer, lidamos com o ápice da incerteza dos dias que virão.

Em cada edição desses 39 anos, o JG contou os acontecimentos e, principalmente, revelou os planos de nossos cidadãos e governantes. Tornaram públicos os projetos de desenvolvimento, as ideias dos guaraenses, as aspirações políticas, as indagações das lideranças e as previsões para um futuro que passou, ou seja, as notícias que relatavam há 39 anos os projetos vindouros agora são história. Outras previsões, projetos e ideias nunca aconteceram. Muitas se tornaram hoje no que nos orgulhamos de chamar de Guará. O Jornal do Guará, baseado no que sabia, então, fez também suas previsões. Quantas vezes aspirou desvendar o nome do administrador antes do anúncio oficial, ou tentou entender os próximos investimentos do Estado, ou como nossos cidadãos se comportariam. Acertou algumas vezes. Mas errou algumas e provavelmente continuará a errar. Essa futurologia lógica, esse historiar o presente é que faz do jornalismo peça fundamental no desenvolvimento de qualquer povo. Traz à tona a grandeza de tornar público o que é privado, de dar a todos o poder da informação.

O acervo

Em busca da história da cidade, deve-se percorrer todas as páginas do jornal desde a sua fundação. E, dessa forma, deparar-se com a narrativa da consolidação de uma cidade no Brasil, um fato raríssimo, possível no Distrito Federal por conta da sua recente fundação. Quando a primeira edição circulou, a cidade do Guará tinha apenas 14 anos. Imagine quantas vezes isso foi possível. Um veículo de comunicação narrar o crescimento de uma cidade inteira desde os seus primeiros anos. Percebe-se que as páginas guardadas das edições antigas do Jornal do Guará continham o passado narrado em tempo presente. Uma perspectiva diferente de se olhar o passado.

Ao expôr os documentos originais, expõem-se o fato sem intermediários. Esse é o tom escolhido. Simplesmente abrir o arquivo e deixar que olhem.

Existem diversas aplicações para esse material, a sua maioria educativa. Porém cabe ao universo de leitores encontrar outras aplicações para este acervo.

Acervo completo

Ao reconhecer importância do acervo de edições passadas do Jornal do Guará, proporcionamos a sua abertura irrestrita ao público. A intenção aqui é disponibilizar todas as edições do JG a quem se interessar pela história da cidade. Aos estudantes, e principalmente aos líderes, aos governantes, para que conheçam bem o passado afim de compreender os problemas presentes e dar utilidade à informação até então guardada nos arquivos da redação do Jornal do Guará.

Busca-se aqui explorar o material histórico e desvendar novas perspectivas do material produzido nesse quase 40 anos ao torná-lo público, para então encontrar um uso prático para o acervo documental do Jornal do Guará, abrindo-o a utilizações, principalmente no campo pedagógico e no de gestão pública.

A percepção de que o jornal comunitário tem importância social como protagonista da sociedade que noticia, torna clara a necessidade da preservação desse acervo e sua constante ampliação. Como o Jornal do Guará continua a ser publicado semanalmente, esse acervo tende a crescer. Com o advento dos novos meios de publicação, a tendência é de crescimento de forma não linear. Novas informações foram geradas junto com a produção do jornal, como um amplo acervo fotográfico. Novas informações continuarão a ser geradas.

Pretende-se aqui simplesmente voltar o foco à importância da informação contida nos muitos anos de publicação do JG. Entender a importância da história de uma cidade para sua comunidade. Propõe-se a partir da abertura desse acervo a construção coletiva de finalidades pra ele, sejam elas para entender a formação do Guará, a evolução do jornalismo comunitário nos últimos anos ou rever as decisões que deram forma a nossa comunidade de maneira isenta dos preconceitos formados pelo tempo. Analisar as ideias passadas quando ainda eram frescas, as que deram certo e as que falharam.



É domingo de Rua do Lazer

No último domingo de cada mês, a avenida central do Guará II é fechada aos veículos e tomada pela população. Programação durante todo o dia garante diversão, esporte e cultura para as famílias guaraenses

Neste domingo, 26 de março, a avenida central do Guará II, no trecho entre a 4ª Delegacia de Polícia Civil e o Edifício Consei, recebe mais uma edição da Rua de Lazer. Realizada sempre no último domingo do mês, o evento, que transforma temporariamente a avenida em uma movimentada praça, é um esforço conjunto entre a Administração do Guará, outros órgãos do Governo do Distrito Federal, produtores culturais, iniciativas comunitárias e veículos de comunicação da cidade.

A rua fica fechada para todos os veículos de 8h às 18h, e as atividades acontecem até as 16h, em toda a rua. Nesta edição, a Rua do Lazer foi dividida em três áreas principais, uma em cada ponta da avenida e uma no centro, em frente ao Guará Shopping, na



Cláudio Pequeno vai levar a sua Escola Nacional de Esportes e Cultura para a avenida

QI 27.

Uma das novidades desta edição é a presença da Escola Nacional de Esporte e Cultura, gerido pela família da ex-jogadora de vôlei Paula Pequeno. O ENEC vai levar à avenida estações de mini-vôlei, golzinho, aulões de judô, ginástica rítmica e street dance. “O objetivo maior é promover integração entre nossos atletas, assim como proporcionar um momento de esporte e lazer com suas famílias. Estamos dispostos a investir recursos e energia para criarmos esse ambiente em todos os últimos domingos de cada mês”, afirma Claudio Pequeno, coordenador do projeto e irmão da ex-jogadora da seleção brasileira de vôlei.

Durante o dia, a Green Eletron e a Riclotech vão recolher lixo eletrônico dos moradores, como geladeira, fogão, microondas, tanquinho, máquinas de lavar e computadores velhos. Cada item, que será buscado na casa dos doadores, será trocado por uma manda de planta.

QI 27

No ponto mais tradicional da via, o ex-administrador Joel Alves vai realizar sorteios de brindes para os presentes, em frente à Padaria Pão Nosso. Ali acontece também a Feira ExpoAme, apresentações da Cia de Teatro e Dança Asas e apresentações de kangoo jump, fit dance e capoeira. O Tempo de Plantar continua o trabalho de identificação das árvores da avenida central. O trenzinho motorizado, sucesso entre as crianças, desta vez estará um pouco mais à frente, próximo à padaria Pão Dourado.

MPB e artes visuais

Quando a avenida se transforma durante um domingo em uma praça, com a massiva presença da população, cria o ambiente perfeito para apresentações musicais intimistas. Como em um coreto provisório apresentam-se na Rua do Lazer deste dia 26 os professores e alunos da escola Espaço Sonoro, da QE 26, todos no charmoso palco do projeto Kombinando Cultura, próximo à 4ª DP. No mesmo local, o artista plástico Julimar dos Santos executa um painel ao vivo, reproduzindo uma imagem de um lobo Guará, criada por uma inteligência artificial, com apoio da Nex Telecom.

Foodtrucks organizados pela Máquina do Chopp e a Feira Transforme-se, com artesanato, confeitaria, calçados, roupas e bijuterias. “As mulheres do projeto não têm renda fixa, então são empreendedoras que estão na rua – acabou sendo o emprego delas”, explica a coordenadora do proje-

to social que deu origem à feira, Daniella Kanno.

Para as crianças, brinquedos infláveis e pintura de rosto, oferecidos pela Remax Veritas, referência no mercado imobiliário do Guará, da Deu Certo Produtora, da Castanha & Cia e da Ju Cases.

A mais tradicional escola de música e arte do Guará leva seus professores e alunos para apresentarem-se na via. Hamilton Oliveira, Anna Rezende e Rebeka Rodrigues assumem o palco da Kombinando para apresentar músicas próprias e releituras de grandes sucessos. Hamilton é músico (e professor) há mais de 20 anos, e leva à Rua do Lazer um repertório variado que passa pela MPB, samba, pop rock e xote. A cantora e instrumentista Anna Rezende se apresenta em eventos particulares e em lives nas redes sociais com músicas do estilo MPB e Pop Rock Nacional cantando canções das grandes vozes brasileiras, como Ana Carolina, Djavan, Elis Regina, Caetano Veloso, Legião Urbana e Cazuza. Além da



Seu Juca e a Cia Asas de Teatro e Dança apresenta-se neste domingo



presença da estreante nos palcos Rebeka Robrigues, aluna de canto da professora Nivea Carneiro. A pianista Nanih Junho completa o time de músicos.

Programa de governo

A Rua do Lazer nasceu da Rota 156, em 2015. Um marco não apenas para o Guará, mas para todo o Distrito Federal, a iniciativa que propunha o fechamento da avenida central do Guará II uma vez ao mês foi a inspiração para a criação da lei distrital Nº 5.630/2016, que determina a eventual interrupção do tráfego de veículos em trechos de vias públicas de cada região administrativa do Distrito Federal para realização de atividades de lazer e recreação (lei de autoria dos então deputados distritais Pro-



fessor Israel e Júlio César). Agora, a própria Administração Regional é a responsável por arrematar todos os órgãos públicos que precisam estar presentes, como a Polícia Militar, o DF Legal, o SLU, o Detran e outros, mas a coordenação é da Secretaria de Esporte e Lazer. O processo de solicitação de implantação passará por análise do corpo técnico de órgãos como DF Legal, Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), Secretaria de Segurança Pública (SSP) e Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que vão ajudar a definir os melhores pontos para o programa em cada região. O trânsito de veículos no local será proibido durante o horário de funcionamento do programa, e o uso de sinalização viária para bloqueio



Em sentido horário, Hamilton Oliveira, Anna Rezende e Rebeka Rodrigues, músicos da Espaço Sonoro, as integrantes do projeto Transforme-se, que vai levar sua feira para a Rua do Lazer e o saxofonista Rhuan Borges. Todos se apresentam próximo à 4ª Delegacia de Polícia



PROGRAMAÇÃO

Polo 1 - Próximo à 4ª DP
8h-16h - Feira Transforme-se
Food trucks da Máquina do Chopp

10 - 16h - Brinquedos Infláveis e pintura de rosto

10h - Pintura de painel ao vivo baseado em imagem criada por inteligência artificial, por Julimar dos Santos

PALCO KOMBINANDO CULTURA E IDEIAS

10h - Saxofonista Rhuan Borges
10h30 - Nanih Junho
11h - 15h - Convidados da Espaço Sonoro: com Hamilton Oliveira, Anna Rezende e Rebeka Rodrigues

Polo 2 - QI 27

8h - 16h
Cadastramento das mudas do Tempo de Plantar

08h - Feira ExpoAme

08h - ENEC: Mini-Volei, Golzinho, Judô, Ginástica Rítmica, Street Dance

08h - Jiu-jitsu e Kickboxing

09 h - Ginástica para a terceira Idade

10 h - Fit Dance e Cia Asas

11h - - Kangoo Jump

15 h - Capoeira

Polo 3 - próximo ao Ed. Consei

08 h - Brinquedos Infláveis

08 h - Encontro de Carros Antigos

EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ 38,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ 44,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ 25,90
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ 30,90
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ 30,90
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ 49,90
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ 59,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

chaledatraira
 chaledatrabar
 chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00
Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

Queimada Zoe continua ativo no Guarará e com planos de expansão

Projeto é mais voltado para o esporte de competição, mas tem também um viés social

POR VINICIUS NEVES

Diferente do que foi publicado na semana passada na reportagem sobre o novo grupo de queimada do Guarará, o Luna's, o antigo grupo Zoe não deixou de existir e continua em plena atividade. Criado há 8 anos, o Zoe Queimadas nasceu de um projeto social e se transformou num dos times mais tradicionais do DF, no esporte muito praticado nas décadas de 60 a 90 no país. Além da preparação do time para competições, o grupo prepara o lançamento de um projeto para introduzir o esporte em escolas da cidade.

Enquanto o Luna's é voltado somente para a prática da queimada como lazer, o Zoe tem um objetivo mais amplo, com inclusão social e esporte. O objetivo do Zoe, através do time Felinas, é profissionalizar atletas da queimada, trazer visibilidade



O Zoe se transformou em um time de competição

de ao esporte e promover treinamentos de praticantes para uma possível inclusão no time profissional. O Luna's, como mostramos na edição passada, é mais recente, e que treina no Parque Ecológico Ezechias Heringer, o Parque do Guarará, por enquanto apenas como preparação, enquanto o Zoe treina e joga na Arena Guarará, antigo ginásio do Colégio Maxwell (QE 11 do Guarará I), e também no Centro de Ensino Fundamental 08 (Entrequadras 13/15 do Guarará II).

Como surgiu o Zoe

“Já que o homem tem o dia de futebol com os amigos – e é legal ter essa distração e interação com outras pessoas – por que a mulher também não pode ter?”, começa a diretora do Zoe, Jéssica Martins dos Santos, para explicar a proposta inicial do projeto. Entretanto, com o crescimento da adesão, o Zoe foi se expandindo para outros polos em busca de mais espaço. Antes de vir

para o Guarará, o projeto também passou por Taguatinga e Ceilândia.

“O que antes era somente um projeto social, cresceu, praticamente se profissionalizou e passou a competir. Daí, resolvemos montar um time para competição”, acrescenta Jéssica.

Ajudou nesse desenvolvimento, o reconhecimento oficial da queimada como modalidade esportiva através da Lei 6.736/2020 (Jéssica tem, inclusive, o número da lei tatuado no braço). “Você trabalhar com o social é dar uma atenção pessoal, já que as pessoas, muitas vezes, saem de um quadro de depressão ou término de um relacionamento conturbado e encontram uma ‘válvula de escape’ na queimada, ou em qualquer outro esporte” teoriza a diretora. Segundo ela, passaram pelo grupo mais de 200 participantes nesses oito anos de existência do Zoe.

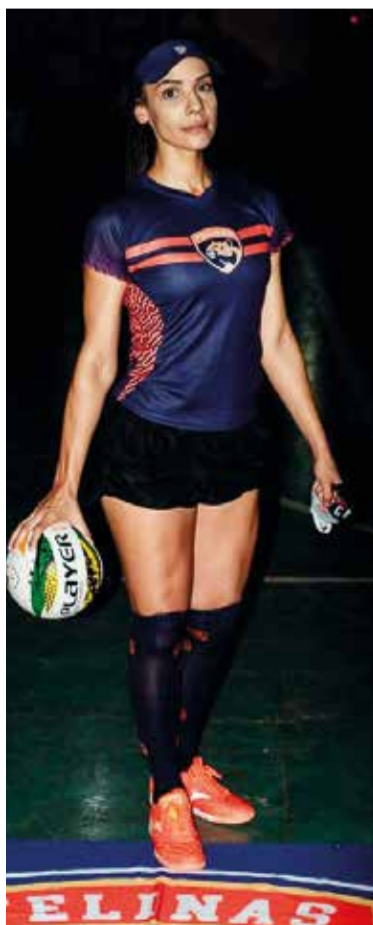
Em relação ao surgimento do grupo Luna's, criado por uma dissidência do Zoe, Jéssica revela que o



novo grupo tem o objetivo de apenas praticar a queimada por lazer. Ela garante que indica o Luna's quando é procurada por quem quer apenas “brincar de queimada” e não tem objetivo de competir. “Explicamos que os nossos jogos são com bolas mais fortes, mais tático, e que se a pessoa quiser algo por diversão, indicamos o outro grupo”, garante.

Zoe planeja campeonatos nas escolas do Guarará

“Temos um projeto para introduzir a queimada nas escolas públicas do Guarará, através de palestras aos alunos, agregando toda a experiência adquirida com o projeto Zoe”, conta. A ideia, segundo ela, é promover depois um campeonato entre as escolas do Guarará.



Jéssica pretende popularizar a queimada nas escolas do Guarará



A praça é do povo

A praça Olinda Caetano tem um dos jardins mais belos do Guará. Ela faz parte do programa Adote Uma Praça e é mantida por moradores. Localizada na orla, na altura da QE 13 em frente à sede da Administração Regional, ela traz a beleza e a leveza da natureza.

Vale a pena visitar com as crianças.



Ponto de encontro da família

A Rua de Lazer se tornou o lugar onde a família pode praticar o esporte da caminhada livremente com toda a segurança, garantida pelas viaturas da PM, que circulam constantemente na via. Um momento de paz onde as pessoas que saem dos apartamentos e casas da proximidade e podem conversar com os vizinhos, além de contar com muitas atividades comunitárias.

Acontece todo último domingo do mês, na Avenida Central do Guará II.



O segredo do sucesso do Frangos Bahia

O delicioso Frangos Bahia atrai multidões e funciona todo dia além de gerar filas constantes da comunidade na frente da loja. O segredo é o tempero e a farofa. Eles construíram o sucesso, com trabalho e sacrifício. Além de gerarem emprego para dezenas de famílias eles ajudam três creches da cidade. Fica em frente da Praça da QE 30, sempre aberto de manhã e no começo da tarde.



Missa das crianças

Já virou tradição. Todos os domingos às 9h, muitas famílias levam suas crianças para assistirem a Missa das Crianças, na Paróquia Maria Imaculada na EQ 15/17.

A gente percebe o clima de alegria das crianças com aquele gritaria maravilhosa. Eles fazem silêncio para escutar atentamente as histórias contadas do padre ministrador.



PELOS BARES DA VIDA Restaurante Meire Gontijo – opção para as famílias do Guará

As delícias e o cheiro da cozinha mineira estão presentes além da feijoada saborosa nas sextas e sábados com um ambiente aconchegante e familiar. Assim é o Restaurante Meire Gontijo, na Praça da QE 30. Ele já conquistou o coração dos guaraenses e fica sempre lotado. Eles geram empregos para mais de 60 famílias. Boa opção de degustação e perto de casa.

O MAIOR ESTOQUE DE DESCARTÁVEIS DO GUARÁ

MERCADO DAS BEBIDAS

COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS

📍 QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

☎ 9 9997 7011

🕒 ABERTO DE 8H ÀS 19H

Sábado tem Expoarte no Guará I

A feira vai oferecer atrações culturais e de lazer. A programação é bem diversificada para o dia todo



Neste sábado, 25 de março, a Praça da Bandeira, localizada na Entrepraça das QIs 03/05/07/09, no Guará I, será palco da Expoarte, uma feira itinerante de arte e cultura, que está em sua quarta edição e propicia aos moradores conhecer e adquirir o artesanato, a moda e a gastronomia produzidos na cidade, bem como prestigiar artistas e grupos culturais locais.

A Expoarte nasceu com o objetivo de retirar de dentro de casa, artesãos e microempreendedores que encontraram dificuldades em vender seus produtos em um pós pandemia, e com isso aquecer a economia criativa da cidade, reunindo expositores de diversos segmentos para vender seus produtos. É também a oportunidade de fomentar a cultura da cidade com um espaço para apresentações de artistas e grupos do Guará e convidados de outras regiões do DF.

Na programação, destaque para o espetáculo Blide Brasil Show, formado por artistas portadores de deficiência visual assistidos pelo Instituto Blide Brasil; Contação de História Infantil, com Kiusa Botão do Cofo de Histórias; aulão de capoeira, com o Grupo Abadá Capoeira – Guará – DF; a Dança Cigana, da Companhia de Teatro e Dança Asas; a Dança do Ventre, da professora Kris Kalilla; e a performance Bopety, com o professor Paulo Vinicius. A par-

te musical será comandada pelo Guará Sound System (DJ's Lion, Micro061 e Nader Arar, e os DJ's Phenix e Wanderson Carvalho, a voz e violão de Well Lima e o MC Lelo Youth.

Outras atrações

Além dessas atrações, a Feira oferecerá para a comunidade um Espaço de Inclusão, com a presença do Instituto Blide Brasil com Oficina de Braille e a realização de sorteios e um Espaço Kids com brinquedos infantis.

“Esse projeto propicia o acesso e à democratização da cultura, já que está levando atividades culturais para dentro das comunidades carentes dessas opções de lazer. É uma grande satisfação levar essa Feira para minha comunidade que há muito tempo não é agraciada com uma atividade cultural em seus espaços públicos. Vai ser muito bom tocar em casa”, afirma o produtor cultural e DJ Henrique Lion, da Lion Sound.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Voltando no velho estilo

Encontrei com o velho Caixa e fui logo querendo saber das novidades, para isso nos dirigimos ao nosso escritório, o Porcão, para mais uma reunião de emergência e tomar aquela gelada que ninguém é de ferro.

Além da notícia da exoneração do secretário da Seduh, que nos deu a certeza que as aberrações cometidas lá na QI-23, jamais terão uma solução boa para o Guará.

Junto a essa, a grande notícia da semana era o retorno do Tatuzinho, esse é o carinhoso apelido dado pelo Caixa Preta ao nosso governador, pois gosta muito de esburacar, basta dar uma olhada por aí para se deparar com as crateras abertas em todo o DF.

Longe do poder, depois de mais de 60 dias de afastamento, voltou para continuar como antes, sem fazer nada, apenas falando abobrinhas, reinaugurando praças, onde os meio-fios foram pintados, praças varridas e as grandes promessas de continuar esburacando o DF literalmente, fazendo eventos acompanhados pelos fiéis puxar sacos, a grande maioria comissionados e afins, pra assinar ordens de serviço.

Com a saúde andando de marcha ré, graças ao fabuloso Iges, que continua com um rombo bilionário, e continuando delirando ainda com as promessas idiotas de construir hospitais, sem ter condições de administrá-los, nem fazer os existentes funcionarem razoavelmente.

Parece que o tempo de afastamento não o fez pensar melhor o DF, sempre agarrado com as mesmas ideias retrógradadas copiadas de políticas ultrapassadas muito em voga até hoje por aqui, deixando sempre o nosso quadrado a um passo do atraso permanente.

Com essa turma que gravita em torno dele mostrando toda a sua incompetência, o GDF parece o Titanic, só esperando a ponta do iceberg, o DF continua a caminho do buraco.

Mas nem tudo está perdido, temos a maior favela do mundo, isso na capital do país, 700 mil pessoas estão abaixo da linha de pobreza, mas nada se compara a pobreza mental dessa turma dos que estão aboletados no poder.

Plagiando os súditos ingleses: God save the DF!

Mudanças

Lá no Porcão encontrei o meu amigo Caixa Preta, enquanto tomávamos aquela cerveja gelada, senti que o velho Caixa parecia bem à vontade e tranquilo, mesmo com os esbarrões propositais do Galak toda vez que passava perto da cadeira dele.

Gostei da atitude dele, sem confusão mandou o paquiderme se lascar e continuamos o nosso papo.

O cabra falou que estava fazendo exames de saúde, aqueles famosos exames periódicos que depois de certa idade temos que encarar anualmente, parece até pagamento de imposto.

Cheio de preocupações, resolveu encarar o cardiologista que era o médico da vez, depois de uma série de exames.

Assim que chegou em casa após a consulta, com aquele ar de quem tinha sido condenado à morte sem direito a apelação, a mulher dele preocupada quis logo saber como foi a tal consulta.

- Como é que foi por lá? Perguntou.

O velho Caixa muito sério, como se anunciasse o fim do mundo pra daqui a alguns minutos respondeu:

-Tudo bem e mal, anunciou com o ar bem sério.

-Só tem uma coisa que não gostei, teremos que nos mudar do Distrito federal.

A mulher muito assustada, quis logo saber porque: - Que história é essa? Explique melhor pra ver se consigo entender.

Sempre muito sério, foi logo explicando: - O médico me disse que no estado em que estou não posso mais beber!

Depois mostrou um galo na cabeça, por causa da panela que ela jogou, ao ouvir aquela resposta do cretino.

Rachei de rir!

IMÓVEL

O rei dos

INVESTIMENTOS

**MAESTRO
CLÁUDIO COHEN**

QI 33 Guará II



4º Ofício R.2-M.104.188

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

PROJETO
**ESTRELA
ARQUITETURA**



ACESSE E SAIBA MAIS

APTº TIPO

**127 a 130 m²
2 vagas
de garagem**

APTº GARDEN

**142 a 190 m²
Até 3 vagas
de garagem**

COB. LINEARES

**256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem**

QUALIDADES

**Lazer completo
Alto padrão de
acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis**

VANTAGENS

**Excelente localização
Perto do parque
ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico**

ENTREGA SET/23

**Visite o aptº
decorado**

Paulo Octavio[®]

CJ1700



3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2